

ANÁLISE DA REVISTA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP: PERÍODO DE 1982 a 1986

Silvio Augusto Margarido *
Maria Sumie Koizumi **
Marli Alves Rolim ***
Ilza Marlene Kuae Fukuda ***

MARGARIDO, S.A.; KOIZUMI, M.S.; ROLIM, M.A.; FUKUDA, I.M.K. Análise da Revista da Escola de Enfermagem da USP: período de 1982 a 1986. *Rev. Esc. Enf. USP*, São Paulo, 21(3):285-291, dez. 1987.

Em comemoração ao vigésimo aniversário da Revista da Escola de Enfermagem da USP, os autores, integrantes do Conselho Editorial da referida publicação, decidiram dar continuidade (anos de 1981 - 1986) ao trabalho anteriormente desenvolvido por STEFANELLI et alii³ que teve como objetivo fazer uma análise retrospectiva de toda matéria publicada (1967 - 1981).

UNITERMOS: *Periódico científico. Periódicos - Avaliação. Revista da Escola de Enfermagem da USP - História.*

INTRODUÇÃO

Por ocasião do 20º aniversário da Revista da Escola de Enfermagem da USP (REEUSP), emergiu a necessidade de se fazer a análise retrospectiva da matéria publicada nesse periódico dada a importância da revista no contexto da bibliografia brasileira de Enfermagem.

Como se teve conhecimento de que um grupo de doutorandas da Escola de Enfermagem da USP (EEUSP) já havia realizado estudo semelhante até 1981, o grupo do Conselho Editorial propôs-se então completar essa análise, abrangendo o período de 1982 a 1986, utilizando a mesma metodologia.

No Editorial do primeiro número do volume deste ano de 1987², — “Vinte anos de vida” — a Sra. Maria Rosa de Sousa Pinheiro, ex-Diretora da Escola, encarregou-se de relatar as finalidades e as características da Revista. Vale ressaltar que no início seu conteúdo foi mais voltado para a assistência e ensino, a partir de 1973, para a investigação científica.

* Enfermeiro. Auxiliar de Ensino do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva da Escola de Enfermagem da USP — disciplina **Enfermagem em Doenças Transmissíveis**.

** Enfermeira. Professor Assistente Doutor do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da USP — disciplina **Enfermagem Médico-Cirúrgica**.

*** Enfermeira. Professor Assistente do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica da Escola de Enfermagem da USP — disciplina **Enfermagem Psiquiátrica**.

Aspectos relevantes: 1º — nunca houve interrupção na periodicidade das publicações e; 2º — atualmente esta Revista conta com 7 assinantes de Portugal além dos assinantes no Brasil e com o esquema de permuta em vários países como: Estados Unidos (13), França (1), Suíça (1), Havai (1), Portugal (1), Índia (2), Inglaterra (2), Japão (1), Itália (2), Filipinas (1), Espanha (2), Canadá (1), Alemanha (1), Zâmbia (1), Chile (1).

Em 1981, AGUIARI & HONDO¹, com o objetivo de identificar os títulos de periódicos mais consultados pelos usuários da biblioteca da REEUSP, perceberam que a REEUSP era o segundo periódico mais consultado naquela biblioteca, com 707 (12,18%) consultas no período de janeiro/dezembro daquele ano.

Tais fatos mostram a importância da análise do conteúdo dessa publicação bem como as tendências da Enfermagem que nela foram retratadas ao longo dos anos.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi a proposta, por TSUNECHIRO et alii⁴ e aplicada por STEFANELLI et alii³ para análise dos 15 primeiros volumes da REEUSP, correspondentes aos primeiros 15 anos de vida do periódico em questão.

Os itens referentes à estrutura desta Revista, no período de 1967 a 1981, foram analisados por STEFANELLI et alii³ e não sofreram alterações na sua estrutura nos anos subsequentes. Desta forma, a análise do período 1982 a 1987 restringiu-se ao seu conteúdo.

RESULTADOS E COMENTÁRIOS

A matéria publicada no período analisado compreende 152 itens, o que mostra ter havido aumento proporcional em relação aos 15 anos anteriores, quando foi de 329 matérias (Tabela 1). Esta diferença deveu-se principalmente ao aumento de pesquisas realizadas com a finalidade de obtenção de título acadêmico e da publicação de algumas pesquisas, bem como, resumos de teses e de monografias e notas prévias.

Na Tabela 1 observa-se, ainda, que o número de artigos e pesquisas publicados é equivalente, representando, respectivamente, 34,87% e 32,89% de toda a matéria publicada. Embora não tenha ocorrido nenhuma alteração na linha editorial da Revista, é clara a tendência dos autores em produzir pesquisas, como, aliás havia sido previsto quando do lançamento da Revista.

Considerando que os artigos e as pesquisas representam 67, 76% de toda a matéria publicada no período, pode-se dizer que eles caracterizam o conteúdo da Revista. Portanto, optou-se por analisá-los mais detalhadamente.

TABELA 1
CONTEÚDO DA REVISTA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP (REEUSP),
NO PERÍODO DE 1982 A 1986.

Conteúdo	Nº	%
Artigo	53	34,87
Pesquisa	50	32,89
Outros		
— editorial	15	9,87
— nota prévia	12	7,89
— resumo (monografia ou tese)	10	6,58
— palestra	6	3,95
— discurso	5	3,29
— informação	1	0,66
Total	152	100,00

TABELA 2
DISTRIBUIÇÃO DOS ARTIGOS E PESQUISAS SEGUNDO ÁREA DE ATUAÇÃO
E GRAU ACADÊMICO DO AUTOR, PERÍODO DE 1982 A 1986.

Grau Acadêmico	Área de Atuação				Total	
	Docência	Assistência	Ambos	Outro*	Nº	%
Graduação	18	2	1	8	29	28,16
Mestrado	47	—	—	—	47	45,67
Doutorado	16	—	—	—	16	15,53
Prof. Adjunto	2	—	—	—	2	1,94
Prof. Titular	4	—	—	—	4	3,88
Sem especificação	5	—	—	—	5	4,86
Total	92 (89,32%)	2 (1,94%)	1 (0,97%)	8 (7,77%)	103 (100,00)	

* Aluno de graduação ou pós-graduação.

Analisando-se a Tabela 2, verifica-se que a maior produção é resultante de trabalho de autores que atuam na área da docência (89,32%) e com predomínio dos portadores de título de Mestre (45,63%).

Esta tendência da maioria dos autores estarem atuando na área de ensino também foi observado por STEFANELLI et alii³.

O grau acadêmico dos autores passou a ser sistematicamente divulgado neste período de 5 anos. É possível que isto tenha ocorrido por orientação do Conselho Editorial da Revista que julgara importante divulgar a titulação acadêmica obtida pelos autores que, na sua maioria, era constituída de enfermeiros.

Em segundo lugar aparecem os autores que não cursaram pós-graduação (28,16%) e a seguir, aqueles com título de doutor (15,53%), ambos atuando na área de ensino.

Neste período não houve alteração em relação ao número de trabalhos de autoria de doutores, comparado a do período anteriormente analisado³.

Além disso, verifica-se que das 50 pesquisas publicadas, 9 (18,00%) explicitaram que o trabalho havia sido realizado com a finalidade de obtenção de título acadêmico.

Quanto aos autores de artigos e pesquisas, verifica-se que naturalmente o maior contingente continua sendo de docentes da EEUSP (85,87%), tendência esta já verificada nos anos anteriores³. Os docentes da Escola de Enfermagem da USP, de Ribeirão Preto (EERPUSP) contribuíram com 8,69% da autoria dos artigos e pesquisas publicadas neste período, seguido de autores vinculados a outras instituições (16,30%).

Pela Tabela 3 verifica-se que o enfoque dos artigos e pesquisas continua sendo principalmente o hospitalar já encontrado por STEFANELLI et alii³. Porém, é interessante notar que na matéria de enfoque hospitalar, houve aumento no número de pesquisas em relação ao de artigos e que, nos de enfoque comunitário, o número de artigos superou o de pesquisas. Esta tendência foi contrária à encontrada nos anos anteriores³.

TABELA 3
DISTRIBUIÇÃO DOS ARTIGOS E DAS PESQUISAS, SEGUNDO O ENFOQUE NO PERÍODO DE 1982 A 1986.

Enfoque	Publicação					
	Artigo		Pesquisa		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Hospitalar	21	(39,62)	30	(60,00)	51	(49,51)
Comunitário	13	(24,53)	7	(14,00)	20	(19,42)
Ambos	2	(3,77)	2	(4,00)	4	(3,88)
Nenhum	17	(32,08)	11	(22,00)	28	(27,19)
Total	53	(100,00)	50	(100,00)	103	(100,00)

Quanto à distribuição dos artigos e das pesquisas segundo as áreas (Tabela 4), percebe-se que as áreas mais abordadas continuam sendo a assistencial e a de ensino, como verificado anteriormente por STEFANELLI et alii³. Contudo, verifica-se que houve diminuição proporcional nas matérias da área assistencial, tanto nos artigos como nas pesquisas; por outro lado, houve aumento proporcional das pesquisas nas áreas de ensino e de administração.

TABELA 4
DISTRIBUIÇÃO DOS ARTIGOS E PESQUISAS SEGUNDO AREAS,
NO PERÍODO DE 1982 A 1986.

Area	Artigo		Pesquisa		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Assistência	25	(47,17)	18	(36,00)	43	(41,75)
Ensino	14	(26,42)	12	(24,00)	26	(25,24)
Administração	4	(7,55)	8	(16,00)	12	(11,65)
Profissão	5	(9,44)	2	(4,00)	7	(6,80)
Metodologia de Pesquisa	1	(1,87)	4	(8,00)	5	(4,85)
Outras	4	(7,55)	6	(12,00)	10	(9,71)
Total	53	(100,00)	50	(100,00)	103	(100,00)

A Tabela 5 mostra que na área assistencial não houve alteração quanto à distribuição nos vários sub-itens que caracterizam essa linha, se comparada a dos anos anteriores³.

Na linha de ensino, Tabela 5, os trabalhos sobre a avaliação do processo ensino/aprendizagem e as estratégias de ensino predominaram, mostrando uma evolução diferente da apresentada nos anos anteriores³.

Em relação à área de administração (Tabela 5), percebe-se que os trabalhos continuam voltados para as funções do enfermeiro e para os recursos humanos e materiais, porém mais dirigidos para a pesquisa.

Na área da profissão não se percebem linhas nítidas de evolução.

Na área metodologia de pesquisa foram identificadas 4 pesquisas sobre fundamentação teórica e 1 artigo sobre instrumentos e técnicas.

Como "outras áreas", somando 4 artigos e 6 pesquisas, foram incluídas as referentes ao currículo e experimentação com animais de laboratório.

TABELA 5

DISTRIBUIÇÃO DOS ARTIGOS E DAS PESQUISAS DAS ÁREAS ASSISTENCIAL, ENSINO, ADMINISTRAÇÃO E PROFISSÃO, SEGUNDO AS LINHAS, NO PERÍODO DE 1982 A 1986.

Linha	Artigo	Pesquisa	Total
ASSISTENCIAL			
— Planejamento da assistência	5	4	9
— Fundamentação para a assistência	13	10	23
— Necessidades ou problemas do paciente	1	1	2
— Educação para a saúde	1	—	1
— Sistematização da assistência	5	3	8
Sub-Total	25	18	43
ENSINO			
— Currículo	2	1	3
— Avaliação do processo ensino-aprendizagem	5	6	11
— Método e técnicas de ensino	1	1	2
— Estratégias de ensino	5	1	6
— Caracterização do aluno	1	2	3
— Recursos humanos	—	1	1
Sub-Total	14	12	26
ADMINISTRAÇÃO			
— Funções do enfermeiro	1	5	6
— Recursos humanos e materiais	1	3	4
— Educação continuada	1	—	1
— Educação em serviço	1	—	1
Sub-Total	4	8	12
PROFISSÃO			
— Teorias, princípios e conceitos	3	—	3
— Enfermagem como prática social	—	1	1
— Filosofia e valores profissionais	2	1	3
Sub-Total	5	2	7
TOTAL	48	40	88

CONCLUSÕES

A análise comparativa do conteúdo da REEUSP, no período de 1982 a 1986, em relação aos 15 anos anteriores, mostrou que:

— houve aumento proporcional de pesquisas publicadas, embora não tenha havido alterações na linha editorial;

— a produção científica continua centrada nos autores com título de mestre que atuam na área de ensino: continua sendo a maior, o que não é de se estranhar, uma vez que o número de cursos de Mestrado ainda é maior que o de Doutorado;

— o enfoque dos artigos e pesquisas continua a ser o hospitalar;

— as áreas de predileção dos autores continuam sendo a assistencial e a de ensino;

— houve aumento proporcional no número de pesquisas das áreas de ensino e administração.

MARGARIDO, S.A.; KOIZUMI, M.S.; ROLIM, M.A.; FUKUDA, I.M.K. Contents of Revista da Escola de Enfermagem da USP: period of 1982 to 1986. *Rev. Esc. Enf. USP*, São Paulo, 21(3):285-291, Dec. 1987.

To celebrate the 20th anniversary of the Revista da Escola de Enfermagem da USP, the authors decided to extend to the years of 1982-1986 the analysis of the first fifteen years of the periodical, above published, made by STEFANELLI et alii.

UNITERMS: *Scientific periodicals. Periodicals - Evaluation. Revista da Escola de Enfermagem da USP - History.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AGUIARI, C.S.A.L. & HONDO, M.M.N. A utilização dos periódicos na Biblioteca da Escola de Enfermagem da USP. *Rev. Esc. Enf. USP*, São Paulo, 16(1):5-16, abr. 1982.
2. PINHEIRO, M.R.S. Editorial: «Vinte anos de vida». *Rev. Esc. Enf. USP*, São Paulo, 21(1):1-2, abr. 1987.
3. STEFANELLI, M.C.; ELSAS, B.X.; CARVALHO, D.V.; TSUNECHIRO, M.A.; POSSO, M.B.S.; LUI, M. do C. Análise da Revista da Escola de Enfermagem da USP: período de 1967 a 1981. *Rev. Esc. Enf. USP*, São Paulo, 21(3), dez. 1987. (no prelo).
4. TSUNECHIRO, M.A.; CARVALHO, D.V.; POSSO, M.B.S.; ELSAS, B.X.; LUI, M. do C.; STEFANELLI, M.C. Instrumento para análise de periódico de enfermagem. *Rev. Esc. Enf. USP*, São Paulo, 17(2):107-17, ago. 1983.

Recebido para publicação em novembro de 1987.

Aprovado para publicação em dezembro de 1987.